

Calvário

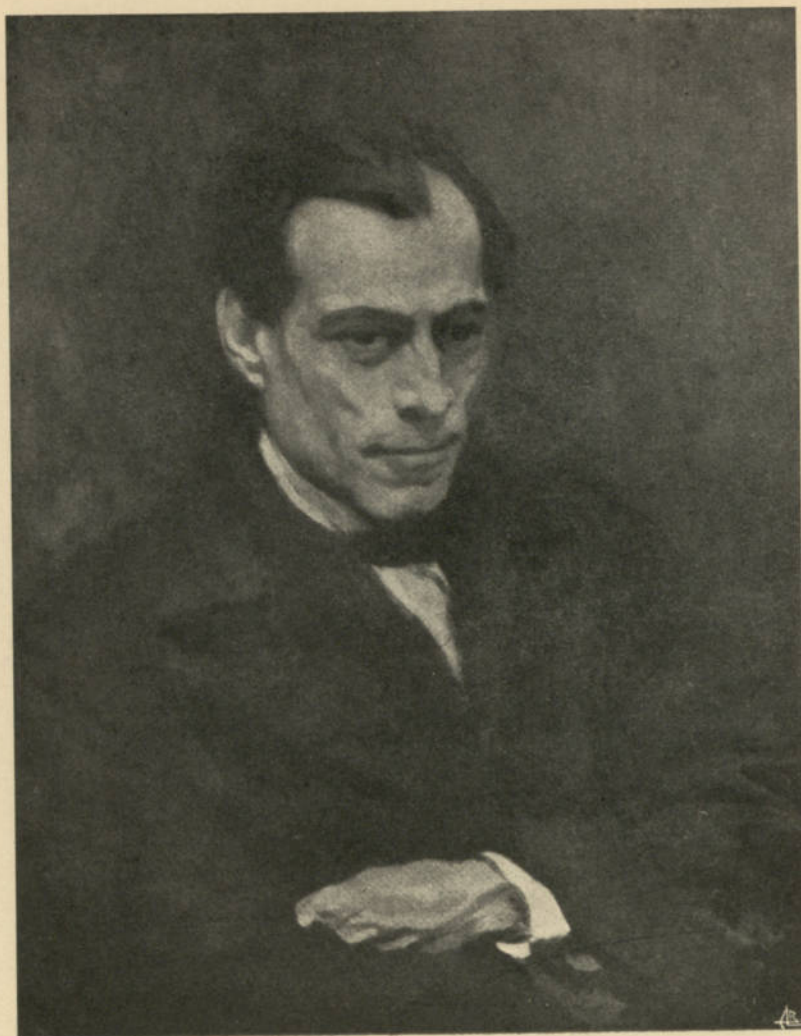
Soneto inédito

DE

Teixeira de Pascoaes



N
1081



TEIXEIRA DE PASCOAES

Reprodução do quadro a óleo de Columbano



Nota biográfica

Teixeira de Pascoaes, nasceu na vila de Amarante, aos dois dias do mês de Novembro de 1877.

Frequentou o liceu de Amarante e formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra.

Desde cedo revelou o seu pendor poético.

Com a publicação de *As Sombras*, *Marânos* e *Regresso ao Paraíso* enfileirou ao lado dos grandes poetas líricos portugueses e do mundo.

Dirigiu a revista «A Águia», durante anos.

A partir de 1934, entrou em nova fase literária, publicando biografias de grande projecção internacional. Entre elas destaca-se «S. Paulo», «Napoleão» e «Santo Agostinho».

Actualmente escreve novelas. Publicou já *Empecido* e *Dois jornalistas*.

Calvario

Cantei a minha fonte; e desde então,
Teu límpido cristal se perturbou.
E dum escuro eterno se velou,
Quando a cantei, a serra do Uirão.

Em neblinas de meiga ao céu, volve
O Tamega, em meu canto. É a solidão,
Nascida deste pobre coração,
Minha terra natal amortalhou.

Se eu tocar numa pedra, a pedra sente.
Minha alegria é a sombra da tristeza.
Lirio que eu veja, murcha, de repente!

O sol que me alumia, é dor acesa,
Que, em meu saudoso canto penitente,
Está crucificada a natureza

Teseira de Parcos



Festa de Homenagem a Pascoas

Amarante, 31 de Março de 1951

10.

